

V. 03, N.16 Jul./Ago. 2022

“QUE METODOLOGIA AURA É ESSA, PROFESSOR?”: PERCEPÇÕES DE ALUNOS DE JORNALISMO E PUBLICIDADE E PROPAGANDA

“WHAT IS THIS AURA METHODOLOGY, TEACHER?”: PERCEPTIONS OF JOURNALISM AND MARKETING AND ADVERTISING STUDENTS

“¿QUÉ METODOLOGÍA AURA ES ESTA, PROFESOR?”: PERCEPCIONES DE ESTUDIANTES DE PERIODISMO Y PUBLICIDAD Y PROPAGANDA

1

Jean Carlos da Silva Monteiro

Centro Universitário Estácio de São Luís

ORCID – <https://orcid.org/0000-0001-8025-3670>

Resumo: Este artigo trata do modelo de aprendizagem AURA, um método que combina a experiência da sala de aula com a imersão de conteúdos digitais interativos, com o intuito de fomentar nos alunos habilidades e competências exigidas pelo mundo do trabalho. O estudo teve como objetivo verificar as percepções de alunos do primeiro período do curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Estácio de São Luís sobre as contribuições do modelo AURA ao longo do processo formativo. Metodologicamente, fez-se uma pesquisa exploratória, envolvendo uma experiência de aprendizagem mediada. Participaram desta pesquisa 15 alunos matriculados na disciplina História da Mídia.

Palavras-chave: AURA. Metodologia de ensino. Estácio.

Abstract: This article deals with the AURA learning model, a method that combines the classroom experience with the immersion of interactive digital content, in order to foster in students the skills and competences required by the world of work. The study aimed to verify the perceptions of students from the first period of the Journalism and Marketing and Advertising course at the Estácio de São Luís University Center on the contributions of the AURA model throughout the training process. Methodologically, an exploratory research was carried out, involving a mediated learning experience. Fifteen students enrolled in the discipline History of the Media participated in this research.

Keywords: AURA. Teaching methodology. Estácio.

Resumen: Este artículo trata sobre el modelo de aprendizaje AURA, un método que combina la experiencia del aula con la inmersión de contenidos digitales interactivos, con el fin de fomentar en los estudiantes las habilidades y competencias que requiere el mundo laboral. El estudio tuvo como objetivo verificar las percepciones de los estudiantes del primer período del curso de Periodismo y Publicidad y Propaganda del Centro Universitario Estácio de São Luís sobre las contribuciones del modelo AURA a lo largo del proceso de formación. Metodológicamente, se realizó una investigación exploratoria, involucrando una

experiencia de aprendizaje mediada. Quince estudiantes matriculados en la disciplina Historia de los Medios participaron de esta investigación.

Palabras-clave: AURA. Metodología de la enseñanza. Estácio.

Introdução

O desenvolvimento e a democratização das tecnologias digitais, novos dispositivos de acesso à informação foram surgindo e tomando conta da sociedade em um ritmo acelerado (COSCARELLI, 2016). Habilidades e competências educacionais e para o mundo do trabalho passaram a demandar dos professores novas propostas didáticas para trabalhar a aprendizagem mediada pelas tecnologias em sala de aula.

A exploração e a utilização das tecnologias digitais no ambiente de aprendizagem se tornam uma estratégia para se alcançar tais habilidades e competências. Para alunos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, torna-se necessário oferecer o maior número possível de recursos e estímulos, compreendidos em novas metodologias e propostas didáticas na sala de aula.

Neste contexto nasce o modelo de aprendizagem AURA, um método que combina a experiência da sala de aula com a imersão de conteúdos digitais interativos, com o intuito de fomentar nos alunos habilidades e competências exigidas pelo mundo do trabalho. Este artigo teve como objetivo verificar as percepções de alunos do primeiro período do curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Estácio de São Luís sobre as contribuições do modelo AURA ao longo do processo formativo.

Ao longo do percurso metodológico, realizou-se uma pesquisa exploratória, envolvendo uma experiência de aprendizagem mediada. Participaram desta pesquisa 15 alunos matriculados na disciplina História da Mídia. Ao longo desta pesquisa aborda-se o modelo AURA, a disciplina

objeto deste estudo, a metodologia do trabalho, as percepções dos alunos e as considerações finais.

Modelo AURA

Com base no cenário de expansão e mudanças de paradigmas na educação superior e na necessidade de desenvolvimento de habilidades e competências educacionais para o século XXI, propõe-se que os professores possam refletir e repensar a sua prática pedagógica com o objetivo de construir outras formas de mediação pedagógica (RODRIGUES, 2017).

Com o lema “Criar, conectar e compartilhar conhecimento” (ESTÁCIO, 2022, online), o Centro Universitário Estácio de São Luís implementou desde o segundo semestre letivo de 2020 o modelo de aprendizagem AURA, um método que combina a experiência da sala de aula com a imersão de conteúdos digitais interativos, com o intuito de fomentar nos alunos habilidades e competências exigidas pelo mundo do trabalho.

A pedagogia do modelo AURA surge em meio ao “cenário educacional da atualidade, em que se investe em propostas didáticas pensadas na perspectiva das metodologias ativas de aprendizagem como uma possibilidade de inserir o aluno como agente ativo na construção de sua própria aprendizagem” (MONTEIRO, 2019, p. 330). Assim sendo, segundo a Estácio (2022, online), o modelo AURA tem como premissa:

- O aluno como protagonista de seu processo de aprendizagem;
- Competências e habilidades do século XXI;
- Desafios, busca pela inovação, reflexões e apresentação de soluções;
- Desenvolvimento de habilidades e atitudes para uma experiência mais completa;
- Avaliação por meio de atividades verificadoras de aprendizagem.

Desta forma, seguindo o modelo AURA, as disciplinas são articuladas de maneira a auxiliar o auxiliar os alunos no desenvolvimento de competências consideradas importantes para atuação no mundo do trabalho “para torná-lo qualificado para saber agir, e transferir aos outros o que aprendeu e compartilhar o conhecimento adquirido” (ESTÁCIO, 2022, online).

Tais competências – apontadas como necessárias para a formação profissional do aluno – apresenta-se como um diferencial de um processo formativo focado no aluno. Isso porque, segundo Freire (2018) qualquer proposta didática com a intenção de ensinar deve ser planejada com vistas naqueles que vão participar dela e, nessa perspectiva, reflete sobre os novos caminhos e novas metodologias de aprendizagem que enfoquem nos alunos como protagonistas de sua própria aprendizagem.

Nessa perspectiva, o modelo de aprendizagem AURA possui como alicerce a tríplice conhecimento, habilidades e atitudes. “Nosso modelo de aprendizagem desenvolve os conhecimentos, habilidades & atitudes que serão necessárias para que você esteja apto a vivenciar uma experiência mais completa em sua vida social, política, ética e profissional” (ESTÁCIO, 2022, online).

No ensino superior, as propostas didáticas, na perspectiva das metodologias ativas, surgem como intervenções que, ao contrário do método tradicional, provocam os alunos a assumir um papel ativo na sua própria forma de aprender, visto que sua cultura – experiências, saberes e opiniões – é valorizada no processo de construção do conhecimento (MORAN, 2015).

Nessa assertiva, o modelo de aprendizagem AURA, “baseado em competências, tem o aluno como protagonista e os seus professores, reunindo seus conhecimentos e experiências, como orientadores do processo de ensino-aprendizagem” (ESTÁCIO, 2022, online). Consequentemente, todos participam ativamente de um processo formativo

cuja aprendizagem acontece, também, em uma rede interativa que ultrapassa as barreiras da sala de aula.

O modelo AURA envolve atividades que estimulam a autonomia e a curiosidade para que o processo de autoaprendizagem aconteça. Nesse tipo de atividade, o aluno é colocado para selecionar, analisar, pesquisar e refletir criticamente sobre possíveis situações para que possam tomar decisões (NÓVOA, 2017).

Para realizar a conexão entre o presencial e o digital, o aluno tem acesso a um conteúdo digital no seu ambiente virtual de aprendizagem para estudar antes ou depois de suas aulas, além de ter todo o apoio do seu professor com dúvidas e direcionamentos sobre o conteúdo.

O conteúdo digital do novo modelo de aprendizagem adotado pelo Centro Universitário está disponível para os alunos matriculados nas disciplinas presenciais Aura, cujo código é identificado por meio do prefixo "ARA".

"Os conteúdos digitais do modelo AURA são disponibilizados em várias multimídias, para que o aluno possa aprender de forma mais interativa, respeitando a sua melhor forma de aprendizagem" (ESTÁCIO, 2022, online). À vista disso, são disponibilizados aos alunos podcasts, aulas interativas, estudos de caso, vídeos e exercícios, considerado um modelo multimodal de aprendizagem (DIAS, 2016).

Em cada aula, uma situação-problema (Atividade Autônoma Aura) é discutida em sala com o professor, simulando desafios reais que serão vividos pelos alunos em seu futuro ambiente de trabalho. Paralelamente, no ambiente virtual, ele pode simular experimentos, podendo repetir a atividade quantas vezes achar necessário (Atividade Verificadora de Aprendizagem).

Além dessas duas atividades, presentes nos planos de aulas das disciplinas "ARA", o conteúdo digital detém, ainda, de tarefas cujo objetivo é apoiar o aluno em seu processo de aprendizagem de acordo com cada tema discutido em sala de aula pelo professor.

Quanto a esse aspecto do modelo de aprendizagem AURA, a Estácio (2022, online), explica que essas tarefas adicionais possibilitam ao aluno “[...] descobrir quais são os gaps que precisam de uma maior atenção nos estudos e, em seu próprio ritmo, retornar nesses pontos para melhorar o desempenho acadêmico.”

História da Mídia

A disciplina História da Mídia (cujo código é ARA0286), ministrada para o primeiro período do curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Estácio de São Luís, possui uma carga horária de 80 horas semestral. Dentro da carga horária semanal, 3 horas aulas são destinadas para o conteúdo teórico (presencial) e 01 hora aula reservada ao conteúdo digital.

Toda disciplina do Aura possui 4 créditos: 3 presenciais e 1 digital. O crédito digital está vinculado a um conteúdo digital, dentro dos temas de aprendizagem, destacados no Plano de Ensino da disciplina.

O Plano solicita que o professor domine as metodologias ativas inerentes à educação por competências e ferramentas digitais que tornam a sala de aula mais interativa, e ressalta que “A articulação entre teoria e prática deve ser o eixo direcionador das estratégias em sala de aula. Além disto, é imprescindível que o docente estimule o autoconhecimento e autoaprendizagem entre seus alunos”, (ESTÁCIO, 2022, online).

Nesta disciplina, a ementa aborda a perspectiva histórica da Mídia, as relações entre mídia e Comunicação de Massa, mídia e a evolução dos meios e, por fim, mídia e plataformas digitais.

Quanto aos objetivos, a disciplina busca, por meio das estratégias do modelo de aprendizagem AURA (ESTÁCIO, 2022, online),

- Compreender o percurso dos processos comunicacionais na sociedade, por meio do conhecimento do panorama histórico

da expansão dos meios de comunicação, para refletir sobre a história das mídias sob um ponto de vista crítico;

- Entender o papel transformador dos meios de comunicação nos processos sociais, desde a comunicação de massa até a cibercultura, para criar estratégias comunicacionais eficazes no âmbito profissional;
- Avaliar a disrupção que a internet provoca na sociedade através do processo de desintermediação, para destacar o surgimento de um novo indivíduo que é, ao mesmo tempo, produtor e consumidor de conteúdo;
- Reconhecer os novos desafios que a cibercultura trouxe aos profissionais de comunicação e à sociedade em geral, para identificar oportunidades de empreender no mercado na era digital.

7

A disciplina adota – dentro da perspectiva do modelo AURA – o entrelaçamento de duas metodologias ativas de aprendizagem, sendo elas a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em problemas. Desta forma, o processo formativo ocorre por meio da preleção do professor, que terá como base uma situação problema previamente definida.

Ao longo da disciplina são utilizados como estratégias a exposição e discussão de filmes e documentários, debates de casos que subsidiarão a análise de problemas, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado.

Ainda dentro da perspectiva do modelo de aprendizagem AURA, ao final de cada aula é aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que pode ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem.

As aulas são ministradas a partir de temas de aprendizagem. Nesta disciplina, os temas apresentados são (ESTÁCIO, 2022, online):

- PERSPECTIVA HISTÓRICA DA MÍDIA
- as origens da linguagem humana, a oralidade e a escrita

- o surgimento da prensa e as mudanças no mundo ocidental
- o surgimento da imprensa
- o surgimento dos primeiros gêneros de comunicação de massa
- MÍDIA E COMUNICAÇÃO DE MASSA
- o crescimento do meio jornal
- a fotografia e as bases para o surgimento do cinema
- o surgimento do meio rádio
- o surgimento do meio televisão
- a (re) invenção do jornalismo e da publicidade na era da comunicação de massa
- MÍDIA E A EVOLUÇÃO DOS MEIOS
- internet - sociedade e mercado, conectados na teia líquida (crédito digital)
- redes sociais - conectar, compartilhar, existir no mundo digital (crédito digital)
- mídias tradicionais x mídias digitais
- a convergência dos meios de comunicação
- plataformas digitais - a revolução da estratégia (crédito digital)
- MÍDIA E PLATAFORMAS DIGITAIS
- as plataformas digitais e a reinvenção do impresso
- webrádios e podcasts: a reinvenção do rádio na era digital
- a nova tv e os desafios da audiência
- o profissional do futuro, agora - trabalho x carreira na era da transformação digital (crédito digital).

Os temas de aprendizagem, trazem consigo elementos do modelo de aprendizagem AURA. Esses elementos estão presentes desde a ministração da aula, passando pela aplicação da atividade verificadora até chegar ao crédito digital (que tem seu acesso a partir da Sala de Aula Virtual).

Os aspectos profissionais da profissão do jornalista e do publicitário são reforçados a partir da realização de exercícios teórico-práticos que fomentam nos alunos a sua atuação como protagonista de seu processo de

aprendizagem, além de habilidades e competências exigidas pelo mundo do trabalho.

Metodologia

Metodologicamente, fez-se uma pesquisa exploratória, envolvendo uma experiência de aprendizagem mediada. De acordo com Feuerstein, Klein e Tannenbaum (2015), com a experiência de aprendizagem mediada o aluno não se beneficia somente da exposição direta a um estímulo em particular, mas cria, a partir dela, orientações, atitudes e técnicas que o modificam.

Com essa experiência, buscou-se compreender, melhorar e reformular práticas, fazer uma intervenção em pequena escala no funcionamento de entidades reais e apresentar uma análise detalhada dos efeitos dessa intervenção.

Neste sentido, pretendeu-se melhorar e/ou transformar a prática social e/ou educativa, ao mesmo tempo em que se procurava uma melhor compreensão sobre a respectiva prática; articular, de modo permanente, a investigação, a ação e a formação; aproximar-se da mudança, veiculando-a ao conhecimento e fazer dos educadores os protagonistas da ação (FEUERSTEIN; KLEIN; TANNENBAUM, 2015).

A intervenção foi realizada ao longo do segundo semestre letivo de 2021, com 15 alunos matriculados na disciplina História da Mídia, dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, do Centro Universitário Estácio de São Luís.

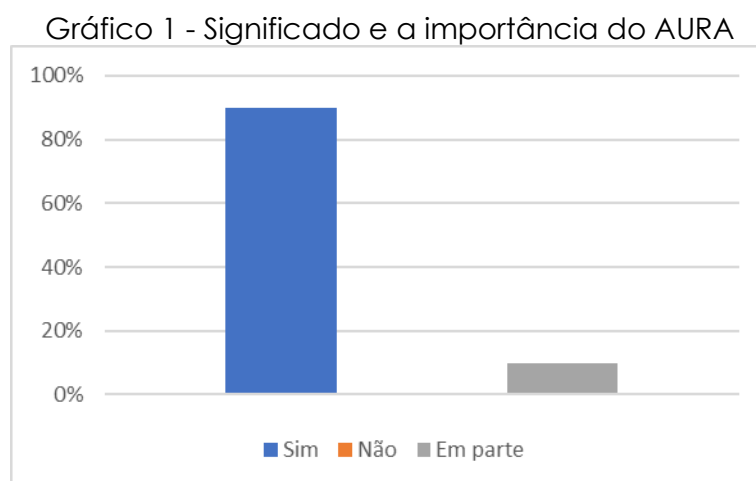
Com este público a intervenção ocorreu de forma a responder o questionamento: “Quais as percepções de alunos do primeiro período do curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Estácio de São Luís sobre as contribuições do modelo AURA ao longo do processo formativo?”.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário no Forms, recurso vinculado ao Google Drive, com cinco perguntas fechadas, que corresponderam às informações sobre modelo de aprendizagem AURA, bem suas implicações no ensino e na formação de alunos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

Para a análise dos dados obtidos, as informações do questionário foram analisadas metanaliticamente, uma vez que a plataforma oferece os dados em caráter quantitativo e em seguida fez-se uma análise qualitativa de algumas observações acerca das respostas dos alunos.

Percepções dos alunos

A primeira questão estava relacionada ao entendimento dos alunos quanto ao significado e a importância do modelo de aprendizagem AURA para a disciplina História da Mídia. Por meio do gráfico 1, observou-se que 90%¹ (14 entrevistados) dos alunos reconhecem a importância, contribuições e impacto positivo do modelo AURA em seu processo formativo.



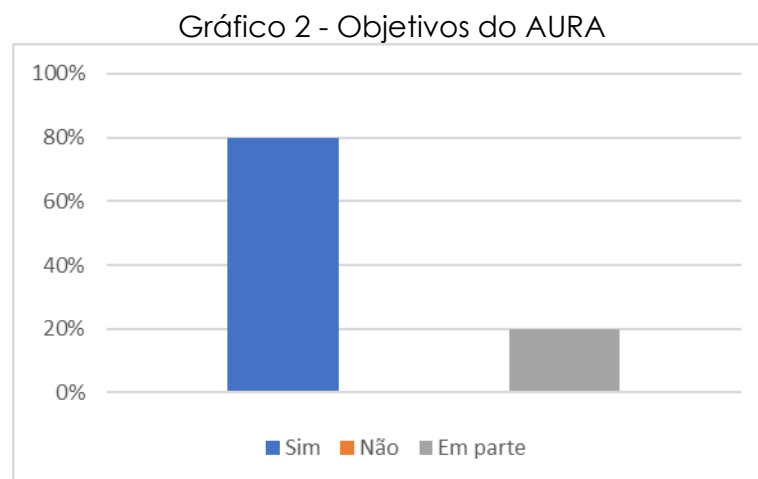
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Diante desse resultado é possível perceber que os entrevistados entendem que as disciplinas do modelo de aprendizagem AURA são

¹ Utilizou-se do arredondamento das casas decimais com o objetivo de facilitar a leitura nas Tabelas.

articuladas de maneira a auxiliar os alunos no desenvolvimento de habilidades e competências educacionais e, também, para o mundo do trabalho.

A segunda questão tratou de sondar se os objetivos do modelo de aprendizagem AURA foram alcançados. O gráfico 2 mostrou que 80% (13 respondentes) dos jornalistas e publicitário em formação compreendem que os objetivos desse novo modelo de ensino e aprendizagem se alcançam e se apresentam significativos ao longo da disciplina.

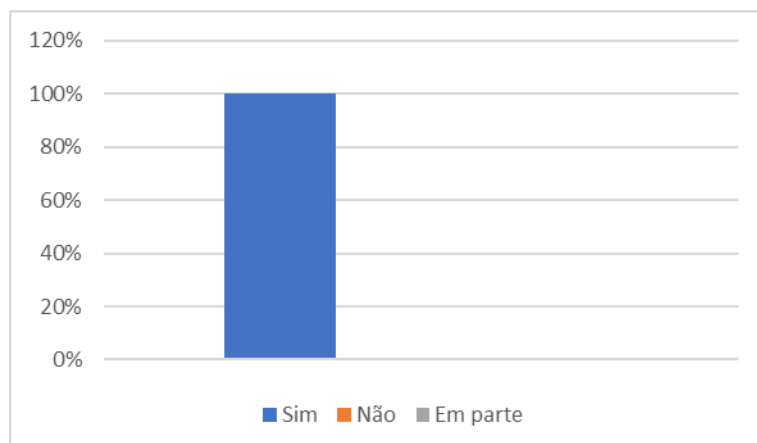


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quanto a esse resultado, os entrevistados entendem que os diferentes métodos e estratégias de ensinar e aprender – que integram o modelo de aprendizagem AURA - provocam os alunos a assumir um papel cada vez mais ativo diante da construção da sua própria aprendizagem.

O terceiro questionamento investigou se o conteúdo da disciplina foi distribuído de forma adequada, combinando a experiência da sala de aula com a imersão de conteúdos digitais interativos. Quanto a este quesito, observou-se 100% dos entrevistados (15 alunos) acreditam que o conteúdo ministrado ao longo do semestre realizou o entrelaçamento proposto pelo modelo de aprendizagem AURA, conforme apresentado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Conteúdo do AURA

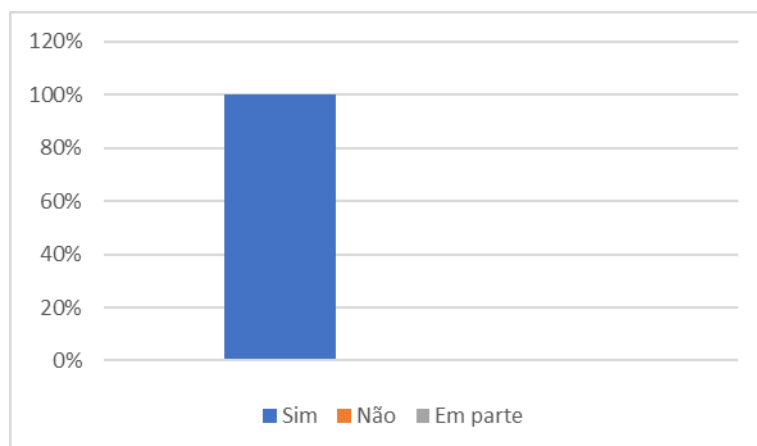


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Esta sondagem permitiu refletir que o modelo de aprendizagem AURA, a partir do entrelaçamento “experiência da sala de aula” mais “imersão de conteúdos digitais interativos” apresenta diferentes possibilidades para tornar a sala de aula e a aprendizagem mais motivacional, colaborativa, interativa e, principalmente, significativa.

O quarto questionamento verificou se o modelo de aprendizagem AURA fez uso de linguagem multimodal. Sobre tal questão, constatou-se que 100% dos entrevistados (15 alunos) afirmam que o conteúdo é disponibilizado em diferentes multimídias, como apresentado no gráfico 4.

Gráfico 4 – Multimodalidade do AURA

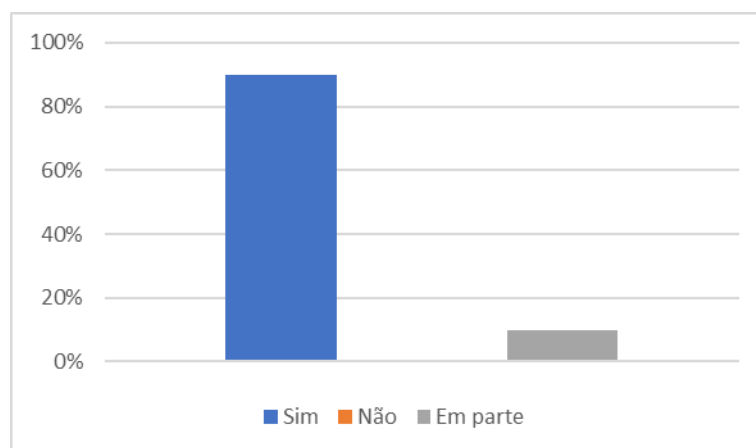


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quanto ao dado do Gráfico 4, a multimodalidade do AURA faz-se importante na construção de uma aprendizagem mais significativa, uma vez que possibilita que um conhecimento possa ser exibido em diferentes formatos, permitindo melhor recepção das informações (DIAS, 2016).

A quinta questão perguntou se o aluno percebeu se o modelo de aprendizagem AURA associou os conhecimentos da disciplina ao curso e à sua formação profissional. Sobre essa questão, notou-se que 90% (14 entrevistados) dos alunos perceberam a relação curso/mundo do trabalho presente ao longo de sua aprendizagem (gráfico 5).

Gráfico 5 – Relação curso/mundo do trabalho no AURA



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Neste quesito, conforme apresentado no Gráfico 5, o modelo de aprendizagem AURA se apresenta como necessário para a formação profissional do aluno. Levando em consideração os estudos de Monteiro (2019), o AURA mostra-se como uma metodologia de ensino diferenciada em um processo formativo pensado nas habilidades e competências educacionais e para o mundo do trabalho no século XXI.

Considerações finais

Pela necessidade de um profissional com novas competências, o curso de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda passou por diferentes mudanças curriculares para aperfeiçoar o conteúdo que é ministrado em sala de aula às novas tendências do mundo do trabalho.

Neste contexto, nasce o modelo de aprendizagem AURA, um método que combina a experiência da sala de aula com a imersão de conteúdos digitais interativos, com o intuito de fomentar nos alunos habilidades e competências para executar atividades laborais que surgiram no setor da Comunicação a partir das implicações das tecnologias digitais no século XXI.

A partir do questionamento: “Quais as percepções de alunos sobre as contribuições do modelo AURA ao longo do processo formativo?”, observou-se que é reconhecida a importância, contribuições e impacto positivo do modelo de aprendizagem adotado pela Instituição de Ensino desde o segundo semestre letivo de 2020.

Por meio de questionário realizado com os alunos do primeiro período do curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Estácio de São Luís, percebeu-se, ainda, que os objetivos desse novo modelo de aprendizagem se alcançam e se apresentam significativos e que os professores realizam o entrelaçamento “sala de aula presencial” e “imersão ao conteúdo digital” proposto pelo AURA.

Por fim, apurou-se que o objeto de estudo desta pesquisa faz uso de linguagem multimodal, oferecendo aos alunos a possibilidade de assimilar um conhecimento que é disponibilizado em diferentes multimídias, e que essa proposta de ensinar e aprender leva em consideração os conhecimentos do curso com a formação profissional do aluno.

Estes resultados tecem sobre as percepções de alunos do primeiro período do curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Espera-se que, diante dessas considerações, professores da Instituição sejam motivados a realizar novas investigações sobre o modelo de aprendizagem AURA e sua proposta enquanto metodologia “que conecta a expertise do presencial

com a inteligência do digital, tornando a nossa sala de aula mais interativa e colaborativa” (ESTÁCIO, 2022, on-line).

Referências

COSCARELLI, C. V., 2016. **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola Editorial.

DIAS, C. A. **Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais**. Ciência da Informação, Brasília: v. 28, n. 3, p.269-277, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651999000300004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 01 set. 2022.

ESTÁCIO. **Portfólio AURA**. Disponível em: <<https://alunoestacio.myporfolio.com/aura>>. Acesso em: 12 set. 2022.

FEUERSTEIN, R.; KLEIN, P. S.; TANNENBAUM, A. J. **Mediated learning experience (MLE): Theoretical, Psychosocial And Learning Implications**. London: Freund, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2018.

MONTEIRO, J. C. S. **Narrativas hipertextuais na educação superior: uma proposta didática para o ensino de Jornalismo Multimídia**. 2019. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (Org.). **Coleção Mídias Contemporâneas**. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em:<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

NÓVOA, A. **Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas**. Educação e Pesquisa: São Paulo, 2017.

RODRIGUES, A. M. M. Por uma filosofia da tecnologia. In: GRINSPUN, Mirian; ZIPPIN, P. S. (Org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2017.